

## LIÇÃO 4

### Não Estou a Cumprir o Plano de Deus?

... A vida nem sempre é fácil!

Por vezes, é agradável fazer a vontade de Deus mas por vezes também é mesmo difícil. Abraão enfrentou igualmente esses tempos difíceis.

Deus prometera a Abraão que ele seria o pai de uma grande nação. Mas os anos passavam e a promessa não se realizava. O plano que Sara e Abraão arquitetaram para tornar real a promessa de Deus acabara mal. Então, Deus falou de novo a Abraão e recordou-lhe a Sua promessa. Finalmente, ela cumpriu-se no nascimento miraculoso de Isaque. Só que a prova de Abraão não terminara.

Alguns anos depois, Deus disse-lhe para Lhe oferecer o seu filho Isaque – o filho que ele tanto amava – no Monte Moriá. Abraão foi desafiado a obedecer a Deus apesar dos seus sentimentos, das circunstâncias e até dos seus desejos pessoais. Mas Abraão enfrentou o desafio. Obedeceu à vontade de Deus e experimentou um grande milagre: Deus supriu um carneiro como substituto de Isaque (Génesis 22:1-19).

O leitor pode estar a enfrentar um desafio semelhante. Deus pode estar a usar certas circunstâncias na sua vida para também provar a sua fé. Nesta lição, iremos estudar de que modo as circunstâncias se relacionam com o plano de Deus para nós. Irá descobrir de que maneira Deus pode usar as circunstâncias para ajudar a cumprir o plano que Ele tem para si.

#### **Nesta Lição Estudará...**

As Circunstâncias Levantam Questões

As Circunstâncias Podem Testar a Nossa Fé

As Circunstâncias Podem Disciplinar-nos

As Circunstâncias Podem Encorajar-nos

#### **Esta Lição Ajudará a...**

Apresentar razões de Deus permitir-nos experimentar dificuldades e oposição.

Explicar qual a razão de haver dificuldades quando estamos a tentar cumprir o plano de Deus.

Descrever os valores e benefícios que podemos receber das dificuldades que enfrentamos.

#### **AS CIRCUNSTÂNCIAS LEVANTAM QUESTÕES**

Há ocasiões em que as circunstâncias parecem confirmar a vontade de Deus. Outras vezes há em que as circunstâncias visíveis fazem parecer muito difícil cumprirmos a vontade de Deus. Será que as dificuldades são uma indicação de estarmos a falhar? É possível saber qual a vontade de Deus pela aparente facilidade ou dificuldade? Que acontece se parece ser impossível, isto é, se todas as circunstâncias exteriores parecem em oposição a fazer o que pensamos ser a vontade de Deus? Consideremos a relação entre as circunstâncias e o plano ou a vontade de Deus.

#### **AS CIRCUNSTÂNCIAS PODEM TESTAR A NOSSA FÉ**

*Objectivo 1: Indicar duas razões de Deus permitir que a nossa fé seja testada.*

É testando uma coisa que sabemos se ela é ou não digna de confiança. Um marinheiro há-de querer testar o seu barco num lago ou num porto antes de se aventurar a cruzar o oceano com ele. Um montanhista há-de querer testar a resistência de uma corda antes de lhe confiar a vida na escalada de uma montanha.

Em certas ocasiões, parece que Deus usa circunstâncias difíceis para testar a nossa fé. Isso acontece porque a nossa fé é o elo que nos liga a Deus; Ele opera através dela. Sem fé, nada do que fazemos se encaixa no Seu plano nem O satisfaz (Hebreus 11:6).

#### **O Teste Revela a Nossa Fé**

Alguns pensam que confiam em Deus quando, de facto, nunca *tiveram* de confiar n'Ele. As circunstâncias e os acontecimentos têm sempre sustentado a sua confiança em Deus e tornaram o fazer a vontade de Deus a coisa mais fácil deste mundo. Em muitos casos, essas pessoas estão a fazer

o que elas querem fazer e o que elas querem fazer tem sido a vontade de Deus. Tal fé será mesmo digna de confiança?

Deus quer que nós saibamos quanto é que realmente confiamos n'Ele. Para nos mostrar isso, Ele pode permitir que os auxílios e as ajudas externas desapareçam. Pode parecer que isso torna difícil a obediência; pode mesmo levar-nos a pensar se estaremos *na* vontade de Deus.

Mas se não permitirmos que Deus nos experimente e nos mostre quanto é que realmente confiamos n'Ele, só veremos a fraqueza da nossa fé quando Satanás nos atacar.

Pedro estava seguro da sua lealdade a Cristo. A sua própria opinião era que ele tinha mais devoção que qualquer outro. Antes de Jesus o testar, Pedro disse-Lhe: **“Mesmo que todos os outros te abandonem, eu não...” (Mateus 26:33\*)**.

### Para Fazer

1 Leia a escritura abaixo mencionada sobre este acontecimento na vida de Pedro. Responda às seguintes perguntas:

a) Lucas 22:31. Qual o aviso que Jesus fez a Pedro? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Mateus 26:34. Que foi que Jesus disse que Pedro iria fazer? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) Mateus 26:35. Que foi que Pedro disse que não faria? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) Mateus 26:69-75. Que fez Pedro? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Vemos que as circunstâncias difíceis pelas quais Pedro passou revelaram a fraqueza da sua fé naquele momento. Ele não se mantinha sem as ajudas externas.

Mas a fé testada tem valor. O apóstolo Tiago compreendeu o seu valor e explicou assim:

**“Meus irmãos, considerem-se felizes quando tiverem de passar por provações. Porque se a vossa fé for posta à prova, tornar-se-á mais perseverante” (Tiago 1:2-3\*)**.

Vejam as ideias deste versículo – provações, perseverante. Elas indicam oposição e dificuldades. No entanto, não há indicação de a dificuldade significar que falhámos no plano de Deus. De facto, devemo-nos sentir afortunados quando surgirem as dificuldades!

### Para Fazer

2 Leia Tiago 1:2-4. Qual o resultado final da prova da nossa fé? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **O Teste Edifica a Nossa Fé**

O teste da nossa fé através das circunstâncias negativas pode também mostrar-nos quão capazes *somos nós* de confiar em Deus. Pode ajudar a edificar a nossa fé.

Sem dúvida a experiência de Abraão no Monte Moriá foi uma grande vitória de fé, a maior que ele alcançou. Chegara exactamente ao momento de sacrificar o filho, quando Deus lhe mostrou um carneiro que ele devia oferecer em substituição. Apesar da dificuldade, Abraão obedeceu; a sua fé foi testada e provada. Agora, aprendera que Deus podia providenciar um sacrifício; agora, aprendera que Deus podia manter a sua família.

Em 1 Samuel 17, lemos da vez em que David enfrentou Golias, um poderoso inimigo de Israel. Para um jovem como David, era impossível derrotar um enorme guerreiro como Golias! Mas quando David ouviu o desafio de Golias, aí estava ele pronto para lutar contra o gigante.

#### **Para Fazer**

- 3 Leia 1 Samuel 17:34-37. David estava pronto a lutar contra Golias porque:
- Muitos dos seus irmãos criam que ele seria bem sucedido.
  - Golias era um Filisteu ímpio e David era Israelita.
  - David já havia aprendido a confiar em Deus quando combatia um leão e um urso.

Quais são algumas das circunstâncias que Deus nos permite enfrentar de modo a testar a nossa fé? Podem ser perigos e desapontamentos. Podem ser aqueles que não confiam em nós. A falta de conforto pode ser um problema. A realização dos nossos alvos pode sofrer um atraso com que não contávamos. Em tudo isso, Deus está a provar a nossa fé n'Ele para *nos* mostrar onde falhámos e nos levar a confiar mais n'Ele.

#### **Para Fazer**

- 4 Já vimos duas razões de Deus permitir que a nossa fé seja provada por circunstâncias difíceis. Indique a alínea que expressa uma dessas razões.
- Por vezes, precisamos que nos mostrem a força real da nossa fé para não nos enganarmos a nós mesmos.
  - Deus prova a nossa fé para saber se somos fortes ou fracos.
  - A nossa fé é testada para nos mostrar que falhámos no plano que Deus tem para nós.
  - Depois da nossa fé ter sido testada, podemos enfrentar maiores desafios que anteriormente.

### **AS CIRCUNSTÂNCIAS PODEM DISCIPLINAR-NOS**

*Objectivo 2: Explicar como as circunstâncias difíceis nos disciplinam.*

As circunstâncias difíceis que se levantam quando tentamos cumprir a vontade de Deus podem também disciplinar-nos. O propósito desta disciplina é dirigir os nossos esforços em direcção ao alvo que Deus nos estabeleceu. Alguns pensam que disciplina significa castigo mas de facto o castigo ou punição não são necessários à disciplina. Só se tornam necessários quando há uma falha em responder à verdadeira disciplina. A disciplina é *treinamento*; é a escolha de certas actividades de modo a alcançar-se um objectivo.

No desporto, aprende-se a disciplina, conformando-se com as regras de modo a ganhar-se um jogo. A actividade extra-regulamentar não só gasta desnecessariamente as energias como é também contra-productiva. Ela é penalizada.

A disciplina pode envolver um programa de condicionamento. No desporto, isso significa que o atleta deliberadamente enfrenta a resistência para se tornar mais forte.

É fácil ver a ligação entre a ideia de se ser disciplinado e a de se ser discípulo. Os doze *discípulos* de Cristo eram homens *disciplinados* a fazerem a Sua vontade. Ao lermos as suas biografias, vemos Cristo constantemente a permitir-lhes, mesmo a guiá-los a enfrentar dificuldades. Essas experiências fizeram parte da sua preparação.

Eles estavam com Cristo num barco durante uma perigosa tempestade mas Cristo aparentemente não se importava com absolutamente nada, já que estava a dormir (Marcos 4:35-41). Nove deles ficaram no sopé da montanha onde Jesus Se transfigurou. Ali, eles enfrentaram um rapaz endemoninhado (Marcos 9:14-29).

### Para Fazer

5 Leia Marcos 6:34-44. Depois, responda às seguintes perguntas:

a) Que dificuldades enfrentaram os discípulos? \_\_\_\_\_

---

---

b) Que lhes ordenou Jesus que fizessem? \_\_\_\_\_

---

---

c) Que recursos possuíam eles? \_\_\_\_\_

---

---

d) Que fez Cristo? \_\_\_\_\_

---

---

e) Qual foi o resultado? \_\_\_\_\_

---

Em cada uma destas circunstâncias difíceis e negativas, Cristo levou os discípulos ao limite da capacidade deles. Ele estava a ensinar-lhes *total* dependência d'Ele. Estava a chamar-lhes a atenção para Si, desviando-a das limitações que eles tinham.

Não devemos permitir que as dificuldades nos confundam relativamente à vontade de Deus. Ao contrário, devemos compreender que talvez Deus esteja a usar esses problemas para nos levar a preocuparmo-nos apenas com Ele. É por isso que uma das chaves para vencer as dificuldades é dirigir a nossa atenção para Deus.

### Para fazer

6 As circunstâncias difíceis *disciplinam-nos*

- a) ajudando-nos a compreender que não estamos a fazer a vontade de Deus.
- b) fazendo o necessário para dependermos completamente de Deus.
- c) mostrando-nos que temos capacidade de enfrentarmos sozinhos os problemas.
- d) castigando-nos para sabermos que falhámos.

### AS CIRCUNSTÂNCIAS PODEM ENCORAJAR-NOS

*Objectivo 3: Distinguir entre afirmações explicativas das circunstâncias difíceis e o valor dessas mesmas circunstâncias.*

É verdade que as circunstâncias difíceis testam a nossa fé e nos disciplinam. Mas esses mesmos problemas podem ser uma fonte de encorajamento, dependendo do modo como reagimos a eles e ao que sabemos ser a vontade de Deus. Vamos considerar três aspectos deste encorajamento.

### **Prova de Pertencermos a Deus**

Primeiro, as dificuldades podem provar-nos que pertencemos a Deus. As Escrituras são claras acerca das forças do mal que se encontram no mundo. Satanás é o inimigo dos seguidores de Cristo. Ele impede o progresso do Reino de Deus sempre que pode. Satanás faz isso deliberada, voluntária e maliciosamente. É poderoso, embora o seu poder seja limitado. É mesmo mais enganador que poderoso; ele é o pai da mentira.

Satanás é o inimigo do Cristão sendo-o igualmente o sistema do mundo. Este sistema não é um sistema de justa rectidão. Ao contrário, baseia-se no engano, na opressão e na injustiça. É um sistema distorcido, com os homens a chamarem bem ao mal e mal ao bem. É um sistema de promessas sem cumprimento, de conhecimento sem verdade. É um sistema que se opõe a Deus e aos Seus filhos. É um sistema que rejeitou e crucificou o Filho de Deus porque Ele era justo; a Sua justiça provocou o ódio do sistema.

#### **Para Fazer**

- 7 Leia João 15:18-20 e complete a seguinte frase: Cristo disse aos Seus discípulos que o mundo O odiava. Avisou-os que o mundo também os odiaria porque \_\_\_\_\_

Então, que podem os filhos de Deus esperar quando começam a cumprir a vontade de Deus? Eles vivem num ambiente distorcido e tentam seguir um caminho recto. Num mundo de trevas, querem seguir a luz. As Escrituras em lado nenhum nos mostram a vontade de Deus conformando-se com o sistema ou mesmo coexistindo pacificamente com ele. Ambos estão em guerra, fricção, conflito, confrontação. Cristo disse: “... **Aqui na Terra terão muitos sofrimentos; mas tenham coragem, porque eu venci o mundo**” (João 16:33\*).

Em vez das dificuldades nos levarem a pensar que não satisfizemos a vontade de Deus, elas poderiam bem ser um indicador – prometido por Cristo – de estarmos a cumprir a sua vontade. Isso é especialmente verdade se a dificuldade surgiu por causa do contraste entre o sistema do mal e a nossa vida recta.

Em Lucas 6:20-26, note o encorajamento dado aos discípulos nos versículos 20-23. Eles devem sentir-se encorajados pelas dificuldades. Ao mesmo tempo, note os avisos dados nos versículos 24-26. Esses avisos relacionam-se directamente com a aprovação deste sistema.

#### **Para Fazer**

- 8 Leia Lucas 6:20-26. Agrupe cada experiência (lado esquerdo) com o resultado que, segundo Cristo, ela traria (lado direito).

- |                               |                          |
|-------------------------------|--------------------------|
| _____ a) Pobreza              | 1. Um resultado feliz    |
| _____ b) Riqueza              | 2. Um resultado terrível |
| _____ c) Aprovação dos homens |                          |
| _____ d) Lamentação           |                          |
| _____ e) Ódio dos homens      |                          |

As dificuldades podem encorajar-nos. Podem mesmo ser indicadores de estarmos na vontade de Deus e não sinais de estarmos a falhar.

### **Oportunidade de Vitória**

Segundo, as dificuldades podem dar-nos oportunidades de vitória. É do sistema deste mundo e por estarmos no mundo que nos vêm tribulações. Mas Cristo já venceu este sistema.

As dificuldades e a oposição não impossibilitam a realização da vontade de Deus, os problemas *podem* ser vencidos. Na verdade, tornam possível a vitória pois não há vitória sem conflito. Somos vencedores e mais que vitoriosos por meio de Cristo.

Podemos discernir o carácter de um homem, vendo os seus inimigos e não apenas os seus amigos. A Bíblia diz que ser amigo deste mundo é o mesmo que ser inimigo de Deus (Tiago 4:4). Isso significa que se somos amigos de Deus seremos inimigos do mundo.

Um vencedor procura a aprovação de um inimigo derrotado? Nem queremos perder a disciplina de manter a nossa atenção em Deus por procurar a aprovação ou a cooperação deste mundo. Pelo contrário, a experiência da vitória sobre ele dá-nos uma nova determinação para seguirmos Deus.

### **Para Fazer**

- 9 Leia Apocalipse 3:21. A quem prometeu Cristo o direito de se sentar à direita do Seu trono?
- 

### **A Oposição Dá Confiança**

Terceiro, as dificuldades podem dar-nos confiança porque estamos a tentar a agradar a Deus. Mencionámos os problemas tanto com Satanás como com o mundo e como é que esses problemas podem ser uma fonte de encorajamento. Há uma terceira área em que enfrentamos dificuldades. As Escrituras chamam-lhe “natureza humana”, “natureza pecaminosa”, ou “a carne”. Não é o nosso corpo físico mas antes aquela parte de nós que deseja e concorda com o que o mundo oferece.

Já é bastante mau termos Satanás como inimigo. Além disso, vivemos num mundo caído, com o sistema que produziu. Mas uma dificuldade maior é estarmos ligados a um inimigo de Deus – a nossa natureza humana. Não nos podemos divorciar dela, mais uma vez, temos de a vencer. Mas para vencer tem de haver uma batalha.

Gálatas 5 dá uma lista dos frutos da carne ou da natureza humana. Não é uma lista completa mas já nos dá um número razoável para podermos reconhecer outros frutos não mencionados.

Como nos podemos encorajar com a oposição da carne ou natureza humana? Saber que há uma infundável batalha entre a carne e o Espírito de Deus dá-nos confiança de estarmos a agradar a Deus quando recusamos seguir a carne. Se vivêssemos apenas segundo a carne, não haveria luta. A carne não guerreia contra a carne, a batalha é entre a carne e o Espírito.

### **Para Fazer**

- 10 Já estudámos alguns valores ou benefícios que podem provir da nossa experiência ao enfrentarmos circunstâncias difíceis. Já estudámos também as razões dessas dificuldades surgirem. Agrupe as frases (1 e 2) a cada afirmação que traduza a ideia nelas expressa.

1. Valor da dificuldade                      2. Razão da dificuldade

- \_\_\_\_\_ a) As dificuldades podem ajudar-nos a olhar para Cristo, para além das nossas limitações pessoais.
- \_\_\_\_\_ b) Cristo é inimigo de Satanás e deste mundo e o seu sistema.
- \_\_\_\_\_ c) O Espírito está em luta com a carne.
- \_\_\_\_\_ d) O ódio do mundo contra nós assegura-nos que pertencemos a Deus.
- \_\_\_\_\_ e) A oposição da nossa natureza dá-nos confiança de estarmos a recusar segui-la e a tentar agradar a Deus.

Deus pode usar muitas circunstâncias difíceis para nos ajudar a seguir o Seu plano. Essas circunstâncias podem ajudar a nossa fé a crescer. Podem ajudar-nos a aprender a depender de Deus. Podem fornecer oportunidades de vitória. Pense no que Jesus prometeu – uma cruz, uma luta, uma corrida, a rejeição do mundo, tentação e tribulação. Mas pense no que Ele também prometeu – vitória, uma coroa, um trono, uma veste branca e a aceitação do Pai. “**...considerem-se felizes quando tiverem de passar por provações...**” (Tiago 1:2\*).